

Quércia lembra impedimento

São Paulo — O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, não poderia engajar-se na chapa do PT à Presidência da República, como vice de Luiz Inácio Lula da Silva, porque não renunciou ao seu mandato até maio, como exige a lei e está agora juridicamente impedido de fazê-lo. A afirmação foi feita ontem, nesta capital, pelo governador Orestes Quércia, um dos principais articuladores da candidatura de Ulysses Guimarães (PMDB) à Presidência da República, que enfrenta a resistência de Miguel Arraes.

O PT vem tentando aproximação com Miguel Arraes há algumas semanas, desde que o governador de Pernambuco passou a criticar a chapa Ulysses Guimarães/Waldir Pires.

“Arraes compor com Lula é impossível juridicamente e tudo não passa de um boato. Se Arraes quisesse compor com Lula deveria ter seguido o exemplo de Waldir Pires, que deixou o governo da Bahia no período exigido por lei”, disse Quércia.